

Coordenação do Curso de História

Plano de Ensino

Código: HIS0201

Disciplina: FUNDAMENTOS DO ENSINO DE HISTÓRIA

Docente: DRA. SUSANE RODRIGUES DE OLIVEIRA

Carga horária: 90 horas (4 créditos teóricos e 2 créditos de Prática)

Turma: A (diurno)

Horário: sextas-feiras 08:00-09:50h/10:00-11:50h/12:00-13:50h

Ementa: Ensino de história: fundamentos teóricos, históricos e pedagógicos. História como disciplina escolar. Histórias do Ensino de História no Brasil. História nas propostas curriculares oficiais. Historiografia, práticas sociais e saber histórico escolar. Metodologias do ensino de história. Materiais didáticos. Diferentes fontes e linguagens nas aulas de história. Pesquisa em ensino de História.

Objetivo: O curso tem por objetivo principal fornecer uma base teórico-metodológica que assegure ao/a futuro/a professor/a elementos necessários para a prática de ensino de História e de ensino de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na Educação Básica. Nesse sentido, pretende-se abordar, refletir e discutir criticamente os seguintes temas:

1. História do ensino de História no Brasil;
2. Características e finalidades da História como disciplina escolar;
3. BNCC de História: identidades e temporalidades;
4. Principais conjuntos de saberes a serem mobilizados na docência em História;
5. Características, funções e modos de utilização dos livros didáticos de História;
6. Ensino de História e educação antirracista e antissexista;
7. Planos de Aula (*online*) para o ensino de História Indígena: condições de produção, estrutura, objetivos, conteúdos, métodos de ensino, documentos escritos e não-escritos, representações dos povos indígenas e saberes históricos de referência.

Conteúdo:

UNIDADE 1 – História como disciplina escolar: currículos e docência no Brasil.

UNIDADE 2 – Livros didáticos de História e educação antirracista e antissexista.

UNIDADE 3 – Planos de Aula (*online*) para o ensino de História Indígena: pesquisa e seminário.

Metodologia:

Aula expositiva dialogada. Leitura e debate de textos. Oficina de análise de livros didáticos. Pesquisa e análise de Planos de Aula. Seminários de pesquisa.

Distribuição da carga horária da disciplina (total 90 h/a – 6 créditos): 60h/a de atividades presenciais em sala de aula + 30h/a de atividades de prática de pesquisa em ensino de História.

Avaliação:

A menção final do semestre se dará através do somatório da pontuação alcançada em cada uma das seguintes atividades:

1. UNIDADE 1 – Exercício de avaliação da aprendizagem: 2,5 pts. (nota individual).
2. UNIDADE 2 – Oficina de análise de livros didáticos: 2,5 pts. (nota de Trabalho em Grupo).
3. UNIDADE 3 – Apresentação de seminário de pesquisa: 5,0 pts. (nota de Trabalho em Grupo).

Crerios de avaliação do Seminário:

Os 5,0 pontos de apresentação do seminário serão distribuídos da seguinte forma:

- Máximo de 2,5 pontos para o grupo, de acordo com seu rendimento coletivo, levando-se em conta: entendimento/domínio da bibliografia consultada e dos dados de pesquisa; clareza e coerência na exposição oral; apresentação adequada e interpretação dos dados de pesquisa; distribuição harmônica das tarefas e organização da sequência lógica das falas.
- máximo de 2,5 pontos para cada participante, considerando o seu rendimento/empenho particular na apresentação, no que se refere à clareza e coerência de sua exposição oral, bem como ao domínio/entendimento da bibliografia consultada e dos dados de pesquisa.

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Circe Maria. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de história: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.

FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papyrus, 2012.

Frequência:

O estudante deve frequentar o mínimo de 75% das aulas da disciplina. A frequência inferior a 75% ocasiona a reprovação na disciplina.

Aula	C.H.	Data	Atividade
01	6h	10/06	- Apresentação e discussão do Plano de Ensino.
UNIDADE 1 - História como disciplina escolar: currículos e docência no Brasil			
02	6h	17/06	- <i>Leitura de texto de debate</i> – Reflexões sobre o ensino de história (Circe Bittencourt).
03	6h	24/06	- <i>Leitura de textos e debate</i> – Saberes históricos prescritos na BNCC para o ensino fundamental (Aléxia Pádua Franco, Astrogildo Fernandes da Silva Junior e Selva Guimarães). - BNCC e o Passado Prático: Temporalidades e Produção de Identidades no Ensino de História (Nilton Mullet Pereira & Mara Cristina de Matos Rodrigues).
04	6h	01/07	- <i>Leitura de texto e debate</i> – O que precisa saber um professor de história? (Flávia Eloisa Caimi).
05	6h	08/07	- Exercício de avaliação de aprendizagem. - Formação dos Grupos de Trabalho: Seminário de Pesquisa.
UNIDADE 2 – Livros didáticos de História e educação antirracista e antissexista			
06	6h	15/07	- <i>Leitura de texto e debate</i> – Professores e livros didáticos: narrativas e leituras no ensino de história (Ana Maria Monteiro).
07	6h	22/07	- <i>Leitura de texto e debate</i> – Violência contra as mulheres: cultura histórica, subjetivação e ensino de histórias do possível (Susane de Oliveira).
08	6h	29/07	- Oficina de análise de livros didáticos – atividade em grupo.
UNIDADE 3 – Planos de Aula (online) para o ensino de História Indígena: pesquisa e seminário			
09	6h	05/08	- Aula expositiva e orientações para os Seminários de Pesquisa: ETAPA 1 - Investigação e análise das condições de produção do plano de aula selecionado. Leitura de texto: Planos de aula online: possibilidades de pesquisa e ensino de história (Susane de Oliveira). ETAPA 2 - Identificação e análise dos métodos de ensino de História adotados no plano de aula. Leitura de texto: O saber e o fazer históricos

			em sala de aula (Maria Auxiliadora Schmidt; Marlene Cainelli). ETAPA 3 - Análise dos usos de documentos escritos e não-escritos no plano de aula. Leitura de textos: Usos didáticos de documentos escritos e não escritos na sala de aula (Circe Bittencourt - Fundamentos do Ensino de História - Capítulos 2 e 3). ETAPA 4 - Análise das representações dos povos indígenas e reflexões sobre as concepções e finalidades do ensino de História Indígena no plano de aula. Leitura de Texto: A invenção dos índios nas narrativas sobre o Brasil (Edson Silva).
10	6h	12/08	Seminário de Pesquisa – GRUPO 1
11	6h	19/08	Seminário de Pesquisa – GRUPO 2
12	6h	26/08	Seminário de Pesquisa – GRUPO 3
13	6h	02/09	Seminário de Pesquisa – GRUPO 4
14	6h	09/09	Seminário de Pesquisa – GRUPO 5
15	6h	16/09	Seminário de Pesquisa – GRUPO 6

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Durval Muniz. Fazer defeitos nas memórias: para que servem o ensino e a escrita da história? In: GONÇALVES, Marcia de Almeida et al (org.). *Qual o valor da história hoje?* Rio de Janeiro: FGV, 2012.

ARAÚJO, Marta e MAESO, Sílvia. *'Ao fim ao cabo, foi a Europa que fez o mundo moderno': O eurocentrismo na história e nos seus manuais.* Centro de Estudos Sociais. Universidade de Coimbra, Março de 2013.

BANIWA-LUCIANO, Gersem José dos Santos. A história e cultura indígena no contexto da Lei 11.645/08: reflexos na educação brasileira. *Revista de Educação do Cogeime*, v. 25, n. 49, p.11-23, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Educação é a Base.* Brasília: MEC, 2018 (História, pp. 397-433, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, pp. 531-579).

_____. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.* Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Brasília: MEC, 2005.

_____. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática — História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Diário Oficial da União, Brasília, 11 de março de 2008.

BITTENCOURT, Circe Fernandes. Reflexões sobre o ensino de história. *Estudos avançados*, São Paulo, v. 32, n. 93, p. 127-149, ago. 2018.

BRITO, Edson Machado de. O ensino de história como lugar privilegiado para o estabelecimento de um novo diálogo com a cultura indígena nas escolas brasileiras de nível básico. *Fronteiras*, Dourados, MS, v. 11, nº 20, p.59-72, 2009.

CAIMI, Flávia Eloisa. O que precisa saber um professor de história? *História & Ensino*, v. 21, p. 105-124, 2015.

CASÉ ANGATU, Carlos José Ferreira dos Santos. “História e culturas indígenas” – alguns desafios no ensino e na aplicação da lei 11.645/2008: de qual história e cultura indígena estamos falando? *Revista História & Perspectivas*, v. 28, n. 53, 5 jan. 2016.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria & Educação*, v.2, p.177-229, 1990.

CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado-da-arte. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v.

30, n. 3, set./dez., 2004.

COELHO, Mauro Cesar; ROCHA, Helenice Aparecida Bastos. Paradoxos do protagonismo indígena na escrita escolar da História do Brasil. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 10, n. 25, p. 464-488, jul./set. 2018

COLLINS, Patricia Hill. Em direção a uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão. In: MORENO, Renta (org.). *Reflexões e práticas de transformação feminista*. São Paulo: SOF, 2015, p. 13-42.

FRANCO, A. P.; SILVA JUNIOR, A. F. DA; GUIMARÃES, S. Saberes históricos prescritos na BNCC para o ensino fundamental: tensões e concessões. *Ensino em Re-Vista*, v. 25, n. 4, p. 1016-1035, 20 dez. 2018.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima; MARQUES, Edicarla dos Santos. Ensino de história e a reforma do Ensino Médio. In: Fabrício Lyrio Santos e Sérgio A. D. Guerra Filho. (Org.). *Ensinar história no século XXI: Dilemas e Perspectivas*. Cruz das Almas: Editora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - EDUFRB, 2019, v. 1, p. 35-66.

FREIRE, Paulo. *Educação como Prática da Liberdade*. 23ª ed. Rio de Janeiro: Ática, 1999.

FUNARI, Pedro P.A. & PIÑON, Ana. *A temática indígena na escola*. Subsídios para professores. São Paulo: Contexto, 2011.

GDF. Secretaria de Educação. *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais*. 2. ed. Brasília: GDF, 2018.

GIOVANNETTI, Carolina; SALES, Shirlei Rezende. Histórias das Mulheres na BNCC do Ensino Médio: O silêncio que persiste. *Revista Eletrônica História em Reflexão*, Dourados, v. 14, n. 27, p. 251-277, set. 2020.

GOMES, Nilma Lino. O movimento negro e a intelectualidade negra descolonizando os currículos. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSFUGUEL, Ramón. *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. p. 223-246.

HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

LIMA, Pablo Luiz de Oliveira (org.). *Fontes e reflexões para o ensino de história indígena e afro-brasileira*. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2012.

MORENO, Jean Carlos. O tempo colonizado: um embate central para o ensino de História no Brasil. *InterMeio: revista do Programa de Pós-Graduação em Educação*, v. 25, p. 97-117, 2019.

MISTURA, Letícia; CAIMI, Flávia Eloísa. O (não) lugar da mulher no livro didático de história: um estudo longitudinal sobre relações de gênero e livros escolares (1910-2010) ISSN 1984-5634. *Aedos: Revista do Corpo Discente do Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS (Online)*, v. 7, p. 229-246, 2015.

JOSÉ DA SILVA, Giovani; MEIRELES, Marinelma C.. Orgulho e preconceito no ensino de História no Brasil: reflexões sobre currículos, formação docente e livros didáticos. *Revista Crítica Histórica*, v. 8, p. 7-30, 2017.

LEE, Peter. Por que aprender História?. *Educar em revista*, Curitiba, n. 42, p. 19-42, Dec. 2011.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. Mas não somente assim! Leitores, autores, aulas como texto e o ensino-aprendizagem de História. *Tempo*, vol.11, n. 21, 2007, pp. 5-16.

MOCELLIN, Renato. *O cinema e o ensino da História*. Curitiba, Positivo, 2002.

NAZARENO, Elias; ARAUJO, Ordália Cristina Gonçalves. História e diversidade cultural indígena na Base Nacional Comum Curricular (2015-2017). *Temporis [ação]*, v. 18, p. 35-60, 2018.

OLIVA, Anderson Ribeiro. Desafrikanizar o Egito, embranquecer Cleópatra: silêncios epistêmicos nas leituras eurocêntricas sobre o Egito em manuais escolares de História no PNLD 2018. *ROMANITAS - REVISTA DE ESTUDOS GRECOLATINOS*, v. 10, p. 26-63, 2017.

_____. *Lições sobre a África: Colonialismo e Racismo nas Representações sobre a África e os Africanos nos Manuais Escolares de História em Portugal (1990-2005)*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020.

OLIVEIRA, Luis F. e CANDAU, Vera M. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.26, n.01, p.15-40, abr. 2010.

OLIVEIRA, Nucia Alexandra Silva de. “Novas” e “diferentes” linguagens e o ensino de História: construindo significados para a formação de professores. *EntreVer*, Florianópolis, v. 2, n. 2, p. 262-277, jan./jun. 2012.

OLIVEIRA, Susane Rodrigues de. História Indígena: saberes discentes, práticas escolares e formação docente no Distrito Federal. *História e perspectivas*, Uberlândia, (53), p. 211-238, 2015.

_____. Planos de aula online: possibilidades de pesquisa e ensino de história. In: MOLINA, Ana Heloisa; FERREIRA, Carlos Augusto Lima. (Org.). *Entre textos e contextos: caminhos do ensino de história*. 1ed., Curitiba: CRV, 2016, v. 1, p. 427-448.

_____. Representações das sociedades indígenas nas fontes históricas coloniais: propostas para o ensino de história. *Revista Anos 90* (PPGH-UFRGS). Dossiê: História Indígena na América, n. 34, 2011.

PAIM, Elisom Antonio. Para além das leis: o ensino de culturas e histórias africanas, afrodescendentes e indígenas como decolonização do ensino de história. In: MOLINA, Ana Heloisa; FERREIRA, Carlos Augusto. *Entre textos e contextos: caminhos do ensino de história*. Curitiba: Editora CRV, 2016.

PEREIRA, Nilton Mullet; SEFFNER, Fernando. O que pode o ensino de história? Sobre o uso de fontes na sala de aula. *Revista Anos 90* (PPGHIS-UFRGS), Porto Alegre, v. 15, n. 28, p.113-128, dez. 2008.

_____; RODRIGUES, Mara Cristina de Matos. Ensino de história e passado prático: notas sobre a BNCC. In RIBEIRO JÚNIOR, Halfred Carlos e VALÉRIO, Mairon Escorsi. *Ensino de história e currículo: reflexões sobre a Base Nacional Comum Curricular: formação de professores e prática de ensino*. Jundiaí: Paco editorial, 2017.

RIBEIRO, Kelly e PALADINO, Mariana. A lei 11.645 na visão dos professores do Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Educação*, v. 21, nº 67, p. 897-921, 2016.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. O saber e o fazer históricos em sala de aula. In: *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2004.

SILVA, Edson. A invenção dos índios nas narrativas sobre o Brasil. In: ANDRANDE, Juliana Alves de; SILVA, Tarcísio Augusto Alves da (Orgs.). *O Ensino da Temática Indígena: subsídios didáticos para o estudo das sociodiversidades indígenas*. Recife: edições Rascunhos, 2017.

SILVA, Giovani José da. Categorias de entendimento do passado entre os Kadiwéu: narrativas, memórias e ensino de história indígena. *Revista História Hoje*, São Paulo, nº 2, p. 13-19, 2012.

SILVA, Aracy Lopes da, GRUPIONI, Luiz Donizete (orgs.). *A temática indígena na Escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º Grau*. São Paulo: Global: Brasília: MEC: MARI:UNESCO, 1995.

SOARES, Olavo Pereira. A música nas aulas de história: o debate teórico sobre as metodologias de ensino. *Revista História Hoje*, v. 6, p. 78-99, 2017.

SOUZA, Fábio Feltrin de; WITTMANN, Luisa Tombini (org.). *Protagonismo indígena na história*. Tubarão, SC: Copiart; [Erechim, RS]: UFFS, 2016.

WALSH, Catherine. *Pedagogías Decoloniales*. Práticas Insurgentes de resistir, (re)existir e (re)vivir. Serie Pensamiento Decolonial. Editora Abya-Yala. Equador, 2017.